

Relatório de Execução Orçamental



1º Trimestre
2015

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE DE 2015

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, vem o Conselho de Administração da Ehatb – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao terceiro semestre de 2014.

Este relatório desenvolve-se em duas partes fundamentais. Na primeira procedemos à enumeração das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas. Na segunda procedemos á análise da sua execução durante o período em análise.

A análise da execução orçamental é efetuada tendo como base o Plano de Atividades e Orçamento para 2015, aprovado em Reunião de Acionistas de 18 de novembro de 2014, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo.

Para garantir a comparabilidade dos dados, a análise considera os valores previstos a 31 de Dezembro de 2015 com os efetivamente realizados, até essa mesma data.

1. Descrição Das Atividades Desenvolvidas

Com vista ao desenvolvimento das Atividades, a EHATB, organizou promoveu e executou, todas as iniciativas previstas no plano de atividades para o período em apreço.

Destacamos as seguintes iniciativas / ações:

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco da Casa da Lagoa, e do Alvão, bem como a gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alva e a prestação de serviços de assessoria a empresas também elas produtoras de eletricidade, participadas pelos Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

1.2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito a EHATB, em resultado dos contratos programa celebrados com os seus Acionistas "Municípios", realizou e promove eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional.

Com a realização dos eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia dos concelhos, fomentar o

desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a identidade rural desta região, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim este tipo de eventos revestem-se de grande importância pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio salutar aos residentes e a todos os que nos visitam momentos de lazer e de divertimento.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

Assim, neste âmbito, nos contratos programa, constam as seguintes atividades, por município:

Município de Boticas	Valor
Feira Gastronómica do Porco	75 000,00
Festival do Emigrante	35 000,00
Festival da Juventude	50 000,00
Dia do Idoso	55 000,00
Passeio TT à Descoberta de Boticas.	30 000,00
TOTAL	245 000,00

Município de Chaves	Valor
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	30 000,00
Chaves Romana - Festa da Primavera	25 800,00
Sabores de Chaves - Feira do Folar	24 000,00
Chaves Romana - Festa de Verão	25 900,00
Sabores de Chaves - Feira de Vidago	7 000,00
Sabores de Chaves - Feira do Pastel	49 000,00
Chaves/Aquae Flaviae-Festa dos Povos	56 500,00
Sabores de Chaves - Feira de Outono	30 000,00
Chaves Romana - Festa de Outono	25 900,00
Chaves Romana - Festa de Inverno	25 900,00
Ecomuseu da Ribeira de Oura/Vidago	29 700,00
TOTAL	329 700,00

Município de Montalegre	Valor
Feira do Fumeiro e Presunto do Barroso	45 000,00
Auto da Paixão	10 000,00
Taça de Portugal de Enduro - Serra do Larouco	34 950,00
Torneio de Chega Bois	10 000,00
Taça Mundo e Campeonato Nórdico de Parapente	34 500,00
Semana Barrosão	25 000,00
Congresso de Medicina Popular	10 000,00
Sexta 13 -fevereiro, março e novembro	170 000,00
Rota dos Fornos Comunitários	10 000,00
TOTAL	349 450,00

Município de Ribeira de Pena	Valor
Feira do Linho e Festa da Vila	170 000,00
Festas de S. Pedro	10 000,00
Festa da Nossa Senhora da Guia	25 000,00
III Convívio da Castanha	5 000,00
Festa do Emigrante	15 000,00
Festas da Senhora da Guia;	
TOTAL	225 000,00

Minicípio de Valpaços	Valor
Feira do Folar	120 000,00
Feira do Fumeiro - S. Brás	15 000,00
Feira da Castanha	40 000,00
Feira Franca	40 000,00
TOTAL	215 000,00

1.2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Varição
Feira Gastronómica do Porco	75 000,00	79 128,80	4 128,80
TOTAL	75 000,00	79 128,80	4 128,80

Município de Chaves	Previsto	Realizado	Varição
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	30 000,00	45 281,53	15 281,53
Chaves Romana - Festa da Primavera	25 800,00	0,00	-25 800,00
Chaves Romana - Festa de Inverno	25 900,00	30 297,58	4 397,58
Sabores de Chaves - Feira do Folar	1 500,00	1 476,00	-24,00
TOTAL	83 200,00	77 055,11	-6 144,89

De acordo com instruções do Município de Chaves, o evento “Chaves-Romana – Festa da Primavera” previsto para o 1.º Trimestre, não se irá realizar. O valor previsto para a realização deste evento, será transferido para a execução de outros eventos constantes do contrato programa.

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Varição
Feira do Fumeiro e Presunto do Barroso	45 000,00	43 499,97	-1 500,03
Sexta 13 -fevereiro, março	130 000,00	128 857,10	-1 142,90
TOTAL	175 000,00	172 357,07	-2 642,93

Minicípio de Valpaços	Previsto	Reallizado	Varição
Feira do Folar	120 000,00	26 655,59	-93 344,41
Feira do Fumeiro - S. Brás	15 000,00	10 913,28	-4 086,72
TOTAL	135 000,00	37 568,87	-97 431,13

A variação negativa no evento “Feira do Folar” decorre do facto de o evento se ter realizado no final do trimestre (28, a 29 de Março), e sua relevação contabilística ter ocorrido, somente, no 2º trimestre.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa, constam as seguintes atividades, por município

Município de Boticas	Valor
Beneficiação do Largo Central de Nogueira	20 000,00
Beneficiação da Rua das Oliveiras, em Valdegas	25 000,00
Beneficiação da Rua Central em Antigo de Curros	25 000,00
Beneficiação da Rua Central em Viveiro	30 000,00
TOTAL	100 000,00

Município de Chaves	Valor
Reabilitação de Iluminação Pública em Espaços Verdes	17 700,00
TOTAL	17 700,00

Município de Ribeira de Pena	Valor
Manutenção e Conservação/Arranjo Urbanístico da Zona Central de Bustelo	124 500,00
TOTAL	124 500,00

Município de Valpaços	Valor
Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos	125 000,00
TOTAL	125 000,00

1.3.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Neste âmbito, não estava prevista nenhuma ação para este período.

1.4. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		
	Previsto	Realizado	Varição
Boticas	75 000	79 129	4 129
Chaves	83 200	77 055	-6 145
Montalegre	215 000	172 357	-42 643
Ribeira de Pena	0	0	0
Valpaços	135 000	37 677	-97 323
Vila Pouca de Aguiar	0	0	0
Total	508 200	366 218	-141 982

2. Análise da Execução Orçamental

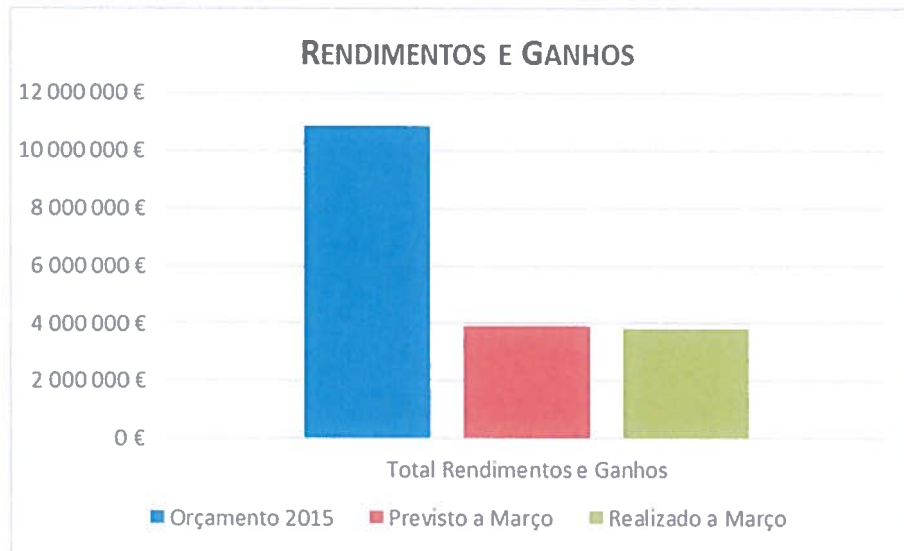
Nos pontos seguintes apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 31 de Março de 2015, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2
Vendas	10 502 701	3 827 266	3 678 533	96,4%	-148 734	-3,9%	96,1%
Serviços Prestados	80 356	22 408	39 994	1,0%	17 586	78,5%	178,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	293 355	75 214	94 590	2,5%	19 376	25,8%	125,8%
Imputação Subídios ao Invest.	285 855	71 464	71 464	1,9%	0	0,0%	100,0%
Bolsas de Estágio	7 500	3 750	8 411	0,2%	4 661	124,3%	224,3%
Outros	0		14 715	0,4%	14 715	-	-
Ganhos financeiros	1 200	300	2 345	0,1%	2 045	681,5%	781,5%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10 877 612	3 925 188	3 815 462	100,0%	-109 726	-2,8%	97,2%
Custo das Matérias Consumidas	10 000	2 500	0	-	-2 500	-100,0%	-
Fornecimentos e serviços externos	3 555 103	932 030	729 091	33,5%	-202 939	-21,8%	78,2%
Gastos com o pessoal	809 727	202 432	196 913	9,0%	-5 519	-2,7%	97,3%
Gastos de depreciação e de amortização	2 198 815	549 704	589 803	27,1%	40 099	7,3%	107,3%
Outros gastos e perdas	1 714 857	602 189	620 400	28,5%	18 211	3,0%	103,0%
Gastos e Perdas Financeiras	242 062	52 141	42 679	2,0%	-9 462	-18,1%	81,9%
TOTAL GASTOS E PERDAS	8 530 564	2 340 995	2 178 886	100,0%	-162 109	-6,9%	93,1%

2.1 - RENDIMENTOS E GANHOS

A composição dos rendimentos da EHATB, no período em apreço, encontra-se assim distribuída: vendas de energia, prestação de serviços, e outros rendimentos e ganhos.

O total dos ganhos ascendeu a 3 815 462 €, sendo de notar uma variação negativa, em relação ao previsto para o período em análise, de - 2,8%.

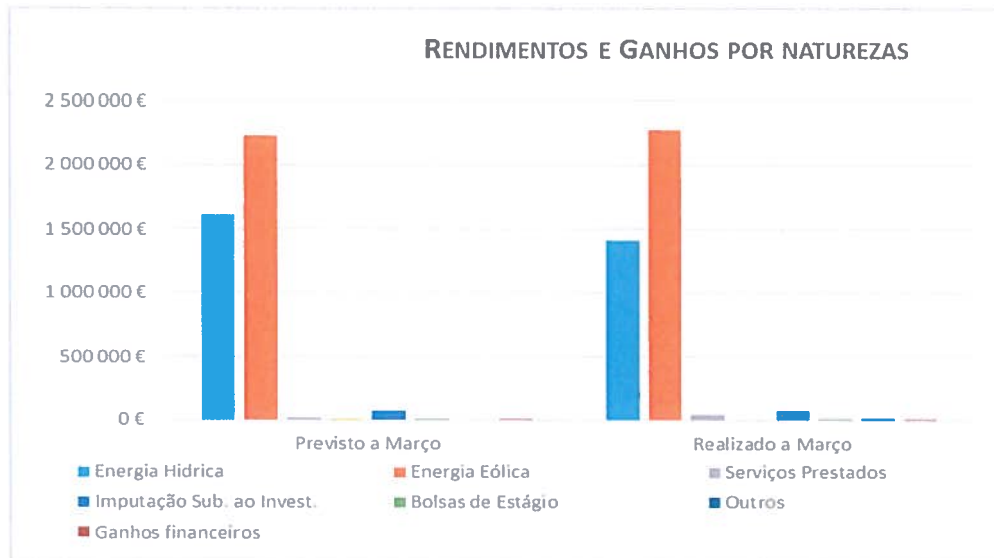


Varição dos Rendimentos por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 502 701	3 827 266	3 678 533	96,4%	-148 734	-3,9%	96,1%
Serviços Prestados	80 356	22 408	39 994	1,0%	17 586	78,5%	178,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	293 355	75 214	79 875	2,1%	19 376	25,8%	106,2%
Ganhos financeiros	1 200	300	2 345	0,1%	2 045	681,5%	781,5%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10 877 612	3 925 188	3 815 462	100,0%	-109 726	-2,8%	97,2%

Para a variação negativa de (2.8%) contribuiu a diminuição dos centros produtores em 3,9%.

Graficamente temos:



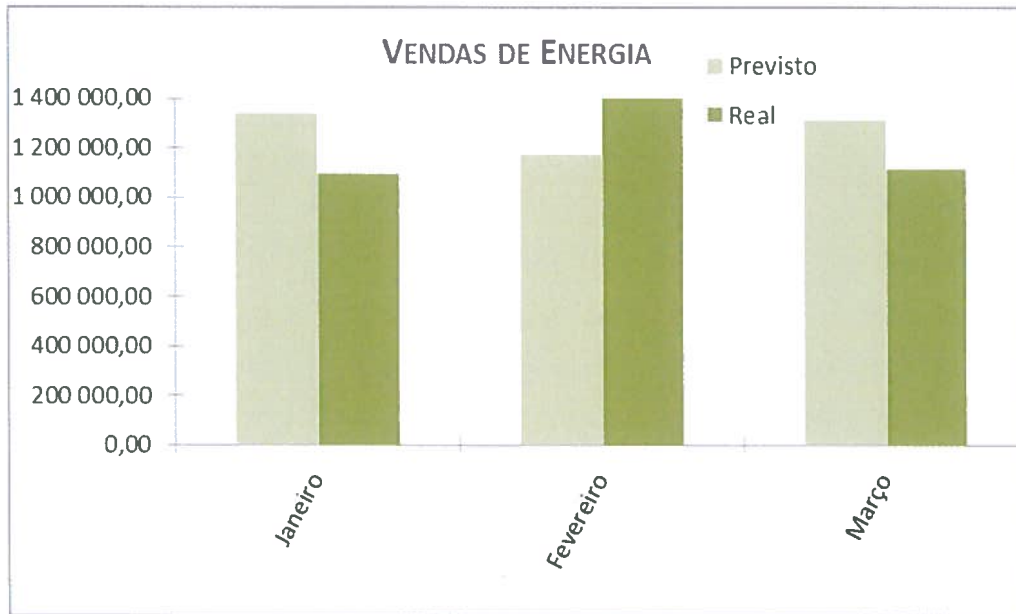
2.1.1 VENDAS

Como pudemos constatar, as vendas ascenderam, no período em apreço, a 3 678 533 €, a que corresponde uma taxa de execução de 96,1% face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram uma diminuição, de 148 734 € em relação ao previsto, em resultado de uma diminuição da produção hídrica, face à fraca pluviosidade ocorrida no período.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1.339.029	1.094.965	-244.064	-18,2%
Fevereiro	1.174.054	1.493.450	319.396	27,2%
Março	1.314.183	1.115.247	-198.936	-15,1%
Total	3.827.266	3.703.662	-123.604	-3,2%

Graficamente temos:

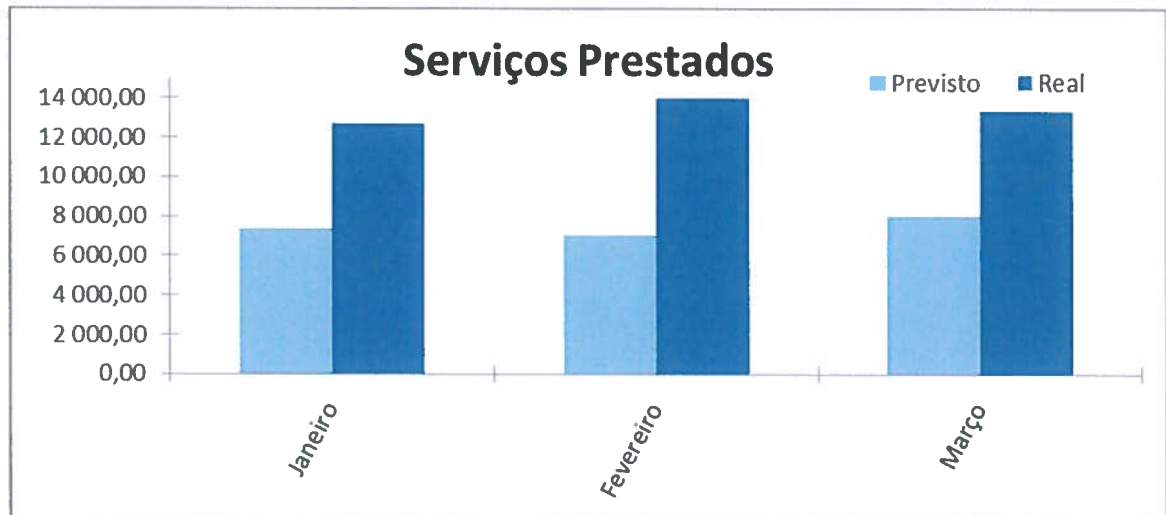


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a 39 994€ a que corresponde uma taxa de execução de 178,5% face ao estimado.

Face às perspetivas, para o período em apreço, as prestações de serviços registaram um aumento de 17 586 € em resultado, especialmente, ao facto de na estimativa não ter sido considerado o valor faturado ao Município de Ribeira de Pena, no montante de € 17 766, pela prestação de serviços decorrentes do contrato de exploração e manutenção do A. H. de Alvadia.

Graficamente temos:

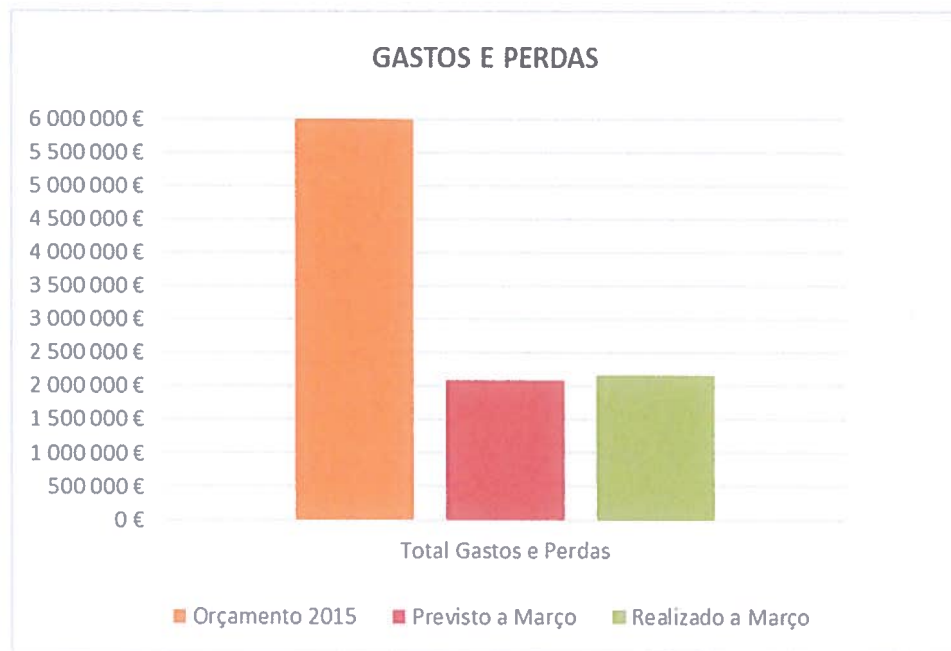


2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica integra, para além de outros ganhos, os subsídios ao investimento cujo valor neste período ascendeu a 71 464 €.

2.2 - GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a 2 178 886 €, posicionando-se, face às perspetivas, para o período em apreço, conforme se demonstra graficamente.

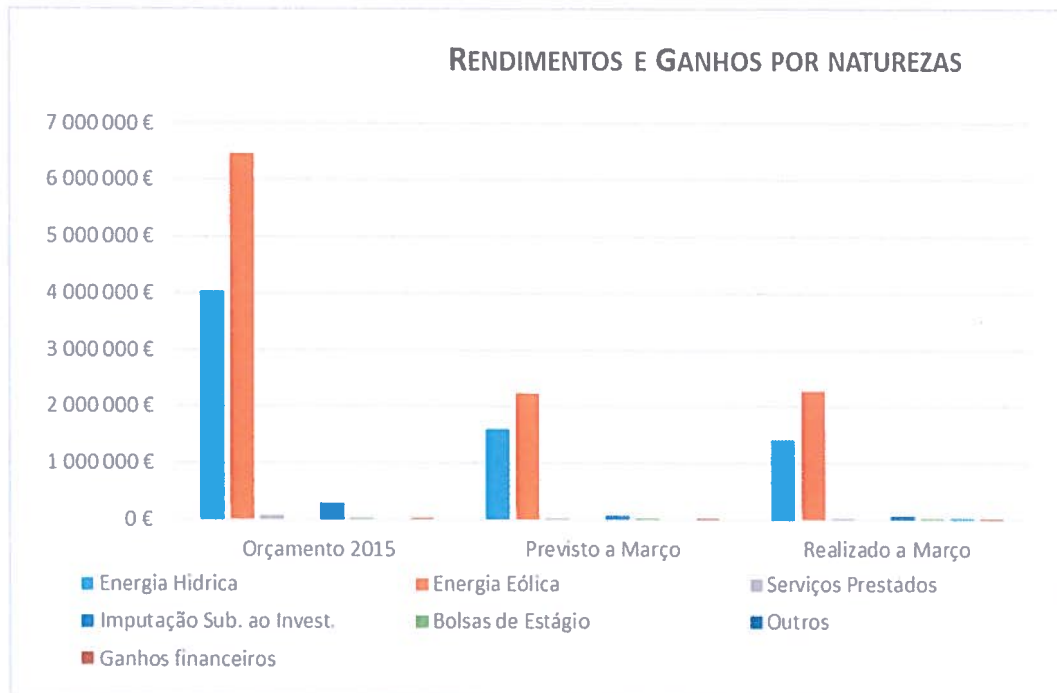


Tendo em conta a sua natureza

Gastos e Perdas	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução
	TOTAL	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Face Orçamento
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
CMVM	10 000	2 500	0	-	-2 500	-100,0%	-	-
Fornecimentos e serviços externos	3 555 103	770 427	729 091	33,7%	-41 336	-5,4%	94,6%	20,5%
Gastos com o pessoal	809 727	202 432	182 688	8,4%	-19 744	-9,8%	90,2%	22,6%
Gastos de depreciação e de amortização	2 198 815	549 704	589 803	27,2%	40 099	7,3%	107,3%	26,8%
Outros gastos e perdas	1 714 857	517 008	620 400	28,7%	103 391	20,0%	120,0%	36,2%
Gastos e Perdas Financeiras	242 062	52 141	42 679	2,0%	-9 462	-18,1%	81,9%	17,6%
Total Gastos e Perdas	8 520 564	2 091 712	2 164 661	100,0%	70 448	3,4%	103,5%	25,4%

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta um desvio desfavorável de 3,5 %, face ao previsto para o mesmo período, desta, as rubricas que só por si somam 89,9%, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com 33,7%, outros gastos e perdas com 28,7% e gastos de depreciações e amortizações com 27,2%.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os FSE's totalizaram 729 091€, assinalando uma diminuição face ao previsto de 202 939 € (- 21,8%) face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período. Esta variação deve-se essencialmente à não concretização, de algumas atividades previstas a que se alude no ponto 1.2.1.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2015	31 de Março de 2015		Peso	Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado		Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)	4=3-2	5=4/2	6=3/2	
Subcontratos	1 266 038	230 696	161 007	22,1%	-69 688	-30,2%	69,8%
Serviços Especializados	1 143 255	368 728	292 764	40,2%	-75 964	-20,6%	79,4%
Materiais	53 652	16 063	6 147	0,8%	-9 916	-61,7%	38,3%
Energia e Fluidos	60 665	15 341	12 703	1,7%	-2 638	-17,2%	82,8%
Deslocações Estadas e Transporte	11 800	1 700	1 304	0,2%	-396	-23,3%	76,7%
Total FSE	3 555 103	932 030	729 091	100,0%	-202 939	-21,8%	78,2%

Dentro da rubrica dos FSE's os gastos, que só por si somam 97,2 %, são, respetivamente, por ordem de grandeza: serviços especializados com 40,2%, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (20,9), seguido dos serviços de publicidade (com 12,6%) e serviços diversos com 35,0%, onde as rendas apresentam o maior peso (20,9%), e subcontratos com 22,1%.

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, 196 913 €, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava nos seus quadros, 31 colaboradores, 19 em regime de contrato sem termo, 6 com contrato de trabalho a termo certo, 2 com contrato de acordo de cedência ocasional e 4 em estágio profissional.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
		(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Atividade de Produção de Energia	545 319	136 330	131 798	66,5%	-5 309	-90,2%	309,8%
Remunerações do Pessoal	409 327	102 332	101 145	51,4%	-1 187	-1,2%	98,8%
Encargos Sobre as Remunerações	97 220	24 305	22 493	11,4%	-1 812	-7,5%	92,5%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	26 772	6 693	6 940	3,5%	247	3,7%	103,7%
Outros Gastos com Pessoal	12 000	3 000	442	0,2%	-2 558	-85,3%	14,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal			777	0,4%	777	-	-
Atividade Desenvolvimento Regional	264 408	66 102	65 115	33,1%	-987	-1,5%	98,5%
Remunerações do Pessoal	205 039	51 260	50 239	25,5%	-1 021	-2,0%	98,0%
Encargos Sobre as Remunerações	48 692	12 173	11 041	5,6%	-1 132	-9,3%	90,7%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	10 677	2 669	3 118	1,6%	449	16,8%	116,8%
Outros Gastos com Pessoal			6	0,0%	6	-	-
Outros Gastos Relativos ao Pessoal			712	0,4%	712	-	-
Total Gastos com Pessoal	809 727	202 432	196 913	100,0%	-5 519	-2,7%	97,3%

2.2.3 GASTOS DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a 589 803€. A variação, face ao previsto, prende-se com o reconhecimento dos ativos da EEA os quais integraram os ativos da Ehatb em resultado da fusão. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2
Ativos Fixos Tangíveis	1 592 765	398 191	445 343	75,5%	47 151	11,8%	111,8%
Ativos Intangíveis	606 050	151 513	144 460	24,5%	-7 052	-4,7%	95,3%
Total Depreciações e Amortizações	2 198 815	549 704	589 803	100,0%	40 099	7,3%	107,3%

2.2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos E Perdas” totalizou no período em apreço 620 400 € e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de	
							Execução	
(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1	
Impostos Indiretos	7.520	1.880	3.900	0,6%	2.020	107,5%	207,5%	51,9%
Taxas	162.060	55.695	57.789	9,3%	2.094	3,8%	103,8%	35,7%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0		1.206	0,2%	1.206	-	-	-
Donativos	1.200.000	370.000	507.500	81,8%	137.500	37,2%	137,2%	42,3%
Quotizações	11.500	2.875	3.202	0,5%	327	11,4%	111,4%	27,8%
Compensação à EDP	175.603	43.901	38.533	6,2%	-5.368	-12,2%	87,8%	21,9%
Outros Não Especificados	158.174	127.838	8.270	1,3%	-119.568	-93,5%	6,5%	5,2%
Total Outros Gastos e Perdas	1.714.857	602.189	620.400	100,0%	18.211	3,0%	103,0%	36,2%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de 602 189 €, os gastos incorridos foram de 620 400 €, a que corresponde uma variação negativa de, 3% face ao previsto. A rubrica que mais contribuiu para esta variação “negativa” foi a rubrica “Donativos”, com um valor acima do previsto de 137 500 €.

Esta variação negativa, foi compensada, pela diminuição dos gastos com a compensação à EDP, em 12,2%, e pela “não” concretização da dissolução da empresa “Hidrocentrais de Mosteirão”.

2.2.5 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS (JUROS)

Os gastos financeiros totalizaram no período em apreço 42 679 €. Este montante engloba, entre outros encargos financeiros, de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Juros suportados	214 071	45 144	37 252	87,3%	-7 892	-17,5%	82,5%
Encargos Financeiros	27 991	6 998	5 428	12,7%	-1 570	-22,4%	77,6%
Total Gastos de Financiamento	242 062	52 141	42 679	100,0%	-9 462	-18,1%	81,9%

A variação positiva resulta, em grande medida, da diminuição das taxas de juro.

3. Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de € 35.000, foram realizados € 235.

Investimentos	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Equipamento de Transporte	50 000	25 000	-	-	-25 000	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	40 000	5 000	235	100,0%	-4 765	-95,3%	4,7%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10 000	5 000	-	-	-5 000	-100,0%	-
Total Investimento	100 000	35 000	235	100,0%	-34 765	-99,3%	0,7%

A variação negativa, prende-se com a não concretização, da aquisição dos bens de investimento previstos no orçamento inicial.

4. Execução do Orçamento de Tesouraria

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2
Recebimentos							
Cientes - Vendas	12 918 322	5 665 866	5 727 615	98,5%	61 749	1,1%	101,1%
Cientes - Prestação de Serviços	129 972	65 565	58 537	1,0%	-7 028	-10,7%	89,3%
Juros	1 200	300	4 625	0,1%	4 325	1441,6%	1541,6%
Outros Recebimentos	7 500	7 500	25 692	0,4%	18 192	70,8%	342,6%
(A) Total de Recebimentos	13 056 994	5 739 231	5 816 469	100,0%	77 238	1,3%	101,3%
Pagamentos							
Fornecedores e Serviços Externos	3 955 103	724 116	578 961	22,6%	-145 154	-20,0%	80,0%
Pagamentos Ao Pessoal	809 727	202 431	172 310	6,7%	-30 121	-14,9%	85,1%
Estado (IVA + IRC)	3 234 103	431 990	440 333	17,2%	8 343	1,9%	101,9%
Fornecedores de Imobilizado	123 000	41 000	0	-	-41 000	-100,0%	-
Juros e gastos Similares	242 062	90 287	97 413	3,8%	7 126	7,9%	107,9%
Amortização de Empréstimos	2 874 934	767 318	767 318	29,9%	-1	0,0%	100,0%
Outros pagamentos	1 714 857	428 714	509 915	19,9%	81 200	18,9%	118,9%
Dividendos	1 200 000			-	0	-	-
(B) Total de Pagamentos	14 153 786	2 685 856	2 566 249	100%	-119 607	-4,5%	1
Saldo do Período (A) - (B)	-1 096 792	3 053 375	3 250 220				
Saldo Inicial de Caixa	4 289 456	4 289 456	4 703 330				
Saldo Acumulado	3 192 664	7 342 831	7 953 550				

O total dos recebimentos ascendeu a 5 816 469 €, acima do previsto em 77 238 € (+1,3%).

Por outro lado, os pagamentos elevaram-se a 2 566 249€, quando se previam desembolsos de 2 685 856 €, menos 4,5 % do que o previsto.

5. Considerações Finais

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um decréscimo global de 3,4% em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço. Para o que contribuíram a diminuição da produção dos centros electroprodutores, quer hídricos quer eólicos.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão no período ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento.

Tudo considerado, concluímos que as ações previstas no Plano de Atividades para o período em apreço foram, realizadas na sua totalidade.

Os objetivos foram totalmente atingidos e a EHATB revelou-se capaz de dar resposta aos vários desafios que lhe foram propostos.

Chaves, 14 de Julho de 2015.

A Técnica Oficial de Contas



Maria Leonor Ferreira Marques (TOC 40235)

A Administração

Presidente

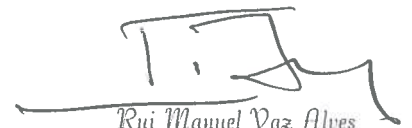


Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

Administradores



António Alberto Pires Aguiar Machado



Rui Manuel Vaz Alves

ANEXOS

QUARO I

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2015	31 de Março de 2015			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
					4=3-2	5=4/2	6=3/2	
(1)	(2)	(3)						
Vendas	10 502 701	3 827 266	3 678 533	96,4%	-148 734	-3,9%	96,1%	35,0%
A. H. de Bragadas	4 020 316	1 599 451	1 407 736	36,9%	-191 715	-12,0%	88,0%	35,0
Parques Eólicos	6 482 385	2 227 815	2 270 797	59,5%	42 982	1,9%	101,9%	35,0
Serviços Prestados	80 356	22 408	39 994	1,0%	17 586	78,5%	178,5%	49,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	293 355	75 214	94 590	2,5%	19 376	25,8%	125,8%	32,2%
Imputação Subídios ao Invest	285 855	71 464	71 464	1,9%	0	0,0%	100,0	25,0
Bolsas de Estágio	7 500	3 750	8 411	0,2%	4 661	124,3%	224,3	112,2
Outros	0		14 715	0,4%	14 715	-	-	-
Ganhos financeiros	1 200	300	2 345	0,1%	2 045	681,5%	781,5%	195,4%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10 877 612	3 925 188	3 815 462	100,0%	-109 726	-2,8%	97,2%	35,1%
Custo das Matérias Consumidas	10 000	2 500	0	-	-2 500	-100,0%	-	-
Fornecimentos e serviços externos	3 555 103	932 030	729 091	33,5%	-202 939	-21,8%	78,2%	20,5%
Gastos com o pessoal	809 727	202 432	196 913	9,0%	-5 519	-2,7%	97,3%	24,3%
Gastos de depreciação e de amortização	2 198 815	549 704	589 803	27,1%	40 099	7,3%	107,3%	26,8%
Outros gastos e perdas	1 714 857	602 189	620 400	28,5%	18 211	3,0%	103,0%	36,2%
Gastos e Perdas Financeiras	242 062	52 141	42 679	2,0%	-9 462	-18,1%	81,9%	17,6%
TOTAL GASTOS E PERDAS	8 530 564	2 340 995	2 178 886	100,0%	-162 109	-6,9%	93,1%	25,5%
RAI	2 347 048	1 584 193	1 636 576		52 383	3,3%	103,3%	69,7%
IRC	-700 852	-396 048	-491 902	-22,6%	-95 854	24,2%	124,2%	70,2%
Resultado Líquido	1 646 196	1 188 145	1 144 674		-60 878	-5,1%	96,3%	69,5%

Mto reflexo

QUADRO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	1º Trimestre 2015	
	Previsto	Realizado
Vendas e serviços prestados	3 849 674	3 718 527
Custo das Matérias Consumidas	-2 500	0
Fornecimentos e serviços externos	-932 030	-729 091
Gastos com o pessoal	-202 432	-196 913
Outros rendimentos e ganhos	75 214	94 590
Outros gastos e perdas	-602 189	-620 400
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	2 185 738	2 266 713
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-549 704	-589 803
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 636 034	1 676 910
Juros e rendimentos similares obtidos	300	2 345
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-52 141	-42 679
Resultado antes de impostos	1 584 193	1 636 576
Imposto sobre o rendimento do período	-396 048	-491 902
Resultado líquido do período	1 188 145	1 144 674

afho refa qm

QUADRO III

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS - PREVISIONAL 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsional	
	2015	2014
Vendas e serviços prestados	10 583 057	5 395 575
Custo das Matérias Consumidas	-10 000	0
Fornecimentos e serviços externos	-3 555 103	-2 210 207
Gastos com o pessoal	-809 727	-725 182
Provisões (aumentos/reduções)		-180 000
Outros rendimentos e ganhos	293 355	213 680
Outros gastos e perdas	-1 714 857	-1 180 690
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	4 786 725	1 313 176
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 198 815	-988 281
Ganhos em Subsidiárias e Associadas - MEP		1 500 000
Perdas em Subsidiárias e Associadas		
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	2 587 911	1 824 895
Juros e rendimentos similares obtidos	1 200	3 160
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-242 062	-61 812
Resultado antes de impostos	2 347 049	1 766 243
Imposto sobre o rendimento do período	-700 852	-411 761
Resultado líquido do período	1 646 197	1 354 482

M. Fernandes